

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ORLANDO LAZO SÁNCHEZ

**AÇÕES EDUCATIVAS PARA AUMENTAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE
SEBASTIÃO MARTINS, NO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA, NO ESTADO DO PIAUÍ**

São Luís
2017

ORLANDO LAZO SÁNCHEZ

**AÇÕES EDUCATIVAS PARA AUMENTAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE
SEBASTIÃO MARTINS, NO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA, NO ESTADO DO PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Prof. Djayna Serra Nunes

São Luís
2017

Sanchez, Orlando Lazo

Ações educativas para aumentar o nível de conhecimento sobre a gravidez na adolescência na UBS de Sebastião Martins, no município de Bertolândia, no estado do Piauí/Orlando Lazo Sanchez. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Saúde do Adolescente. 2. Gravidez. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 614-053.6

**AÇÕES EDUCATIVAS PARA AUMENTAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE
SEBASTIÃO MARTINS, NO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA, NO ESTADO DO PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a.Msc.Djayna Serra Nunes
UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência é um grave problema de Saúde Pública, que traz consequências negativas na qualidade de vida das jovens que engravidam, com prejuízo no seu crescimento pessoal e profissional. As consequências de uma gestação durante a adolescência irão variar de maior ou menor gravidade conforme a idade, paridade, aderência ao pré-natal, ganho ponderal e fatores socioeconômicos e culturais, tendo implicações biológicas tanto para as mães, quanto para os bebês. Chama a atenção o desconhecimento da população adolescente na área de abrangência da UBS Sebastião Martins, no Município de Bertolínia, no Estado do Piauí, dos riscos biológicos, psicológicos e sociais a que se expõem ante essa situação. Diante do exposto, será realizado um Plano de Ação para tentar minimizar este problema na área. O plano tem como objetivo a implementação de estratégias educacionais para aumentar o nível de conhecimento quanto aos riscos e suas complicações provenientes da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde - UBS de Sebastião Martins em Bertolínia-PI. Os objetivos propostos serão realizados por meio de ações de promoção da saúde com abordagem multiprofissional incluindo palestras educativas, salas de espera e os grupos de apoio na área de abrangência, de forma que as participantes possam estabelecer interação, diálogo e intercâmbio de opiniões, podendo ser agentes multiplicadores das informações e melhorando seus hábitos de vida que repercutam na diminuição da frequência da gravidez na área. Espera-se aumentar o nível de informação dos adolescentes sobre o assunto abordado e como consequência diminuir a gravidez nessa faixa etária. Toda a Equipe de Saúde da USF se envolverá no projeto e os recursos materiais a serem utilizados serão os mínimos possíveis.

Palavras-chaves: Saúde do Adolescente; Gravidez; Educação em saúde.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy is a serious public health problem, which has negative consequences on the quality of life of young women who become pregnant, with a loss in their personal and professional growth. The consequences of gestation during adolescence will vary from greater or lesser severity according to age, parity, prenatal adherence, weight gain, and socioeconomic and cultural factors, with biological implications for both mothers and infants. It is noteworthy the lack of awareness of the biological, psychological and social risks of the adolescent population in the area covered by UBS Sebastião Martins, in the Municipality of Bertolândia, in the State of Piauí, which are exposed to this situation. In view of the above, an Action Plan will be carried out to try to minimize this problem in the area. The plan aims to implement educational strategies to increase the level of knowledge about risks and their complications from teenage pregnancy in the Basic Health Unit - UBS of Sebastião Martins in Bertolândia-PI. The proposed objectives will be accomplished through health promotion actions with a multiprofessional approach, including educational lectures, waiting rooms and support groups in the area of comprehension, so that the participants can establish interaction, dialogue and exchange of opinions, and can be agents multiplying the information and improving their life habits that have repercussions in the decrease of the frequency of the pregnancy in the area. It is hoped to increase the level of information of the adolescents on the subject addressed and as a consequence to diminish the pregnancy in this age group. The entire USF Health Team will be involved in the project and the material resources to be used will be as low as possible.

Keywords: Adolescent Health; Pregnancy; Health education.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	09
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	14
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Ações educativas para aumentar o nível de conhecimento sobre a gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde de Sebastião Martins, no município de Bertolândia, no estado do Piauí.

1.2 Equipe Executora

- Orlando Lazo Sánchez.
- Djayna Serra Nunes.
- Unidade Básica de Saúde de Sebastião Martins.

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de Bertolândia;
- Secretaria Estadual Saúde do Piauí;
- Prefeitura Municipal de Bertolândia;
- Núcleo de Atenção à Saúde da Família da UBS de Sebastião Martins;
- Secretaria de Educação de Bertolândia.

2 INTRODUÇÃO

A adolescência é conhecida como uma época de intensas transformações biopsicossociais, marcada por estereótipos e estigmas, que conturbam ainda mais a vivência desta fase. Do ponto de vista de saúde pública, a adolescência ainda é marcada por ser um momento de pouca interação entre os serviços de saúde e o público-alvo, muitas vezes devido a dependência dos jovens em seus pais/responsáveis e a moralismos difundidos na sociedade, que impedem a livre procura desses jovens aos serviços (BRASIL, 2010).

Como consequência da desestruturação da saúde na atenção a esses jovens, somado a fatores sociais importantes como baixo nível socioeconômico, influência da mídia e grupos sociais e outros, a gravidez na adolescência tem

atingido valores alarmantes e implica diretamente no futuro dessas jovens, tanto pessoal como profissional (BRASIL, 2010; SOARES, 2014).

A taxa de gravidez na adolescência na América Latina é uma das mais altas do mundo. No Brasil a gravidez na adolescência, e suas complicações, são importantes causas de mortalidade entre mães de 10 a 19 anos de idade. (BANCO MUNDIAL, 2013).

As consequências de uma gestação durante a adolescência irão variar de maior ou menor gravidade conforme a idade, paridade, aderência ao pré-natal, ganho ponderal e fatores socioeconômicos e culturais, tendo implicações biológicas tanto para as mães, quanto para os bebês. Para as mães, pode-se citar: anemia, menor ganho de peso, hipertensão gestacional, doenças sexualmente transmissíveis, maior morbimortalidade no parto e puerpério, maior número de abortos espontâneos e maior número de partos prematuros. Em relação ao recém-nascido (RN), pode-se destacar o aumento do número de natimortos e mortes prematuras, RN com baixo peso ao nascer (BPN), morte súbita nos primeiros seis meses de vida e internações e acidentes na infância (MINAS GERAIS, 2006; FELIPE; ALBUQUERQUE, 2016).

Segundo ANDRADE (2012) implicações como abandono da escola, maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, diminuição do padrão de vida, desestruturação familiar e consequente circularidade da pobreza são decorrentes da gravidez precoce.

As atividades educativas e preventivas são essenciais na orientação desses indivíduos quanto a vida sexual e reprodutiva. É importante enfatizar a anticoncepção na adolescência, disponível na atenção básica, não só como proteção contra a gravidez, mas também contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e HIV/AIDS (BRASIL, 2010).

Garantir o acesso de adolescentes e jovens às informações corretas com linguagem adequada sobre os seus direitos, incluindo o direito à saúde sexual e reprodutiva e acesso à educação integral em sexualidade. Assegurar o acesso às informações sobre saúde sexual e reprodutiva, tais como o uso de preservativos e contraceptivos para que a gravidez não planejada seja evitada, assim como garantir

a participação de adolescentes e jovens nos processos de tomadas de decisões, é condição fundamental para os avanços democráticos e para a realização de seus direitos (UNICEF, 2011).

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência é um grave problema de Saúde Pública, que traz consequências negativas na qualidade de vida das jovens que engravidam, com prejuízo no seu crescimento pessoal e profissional, já que muitas adolescentes não estão preparadas emocionalmente nem financeiramente para assumir tais responsabilidades, fazendo com que muitas adolescentes saiam de casa precocemente, cometam abortos, deixem os estudos ou abandonem as crianças. De modo que nossa população não está fora desta problemática, o que motivou a realização do presente trabalho, onde a juventude pode ter influências determinantes no presente e no futuro.

Pelo exposto, é muito importante que os adolescentes tenham conhecimentos suficientes no tema para provocar mudanças nas suas práticas comportamentais, o que justifica a realização deste trabalho.

Em nossa comunidade à Unidade Básica de Saúde - UBS Sebastião Martins no Município Bertolândia, tem recebido atendimento inúmeras adolescentes gestantes na faixa etária de 10 a 19 anos, atingindo o valor de 23% das gestantes cadastradas e acompanhadas na Unidade de Saúde, demonstrado pelas próprias estatísticas do município e hoje tal situação é tratada como um Problema de Saúde.

Chama a atenção o desconhecimento da população adolescente dos riscos biológicos, psicológicos e sociais a que se expõem ante essa situação. Portanto, como prioridade, escolheu-se este problema para propor ações que possam amenizar este indicador, pois se observa ausência de ações para combater seu aumento dentro da comunidade, e por ter sido constatado um elevado crescimento de adolescentes grávidas e que iniciavam o pré-natal tardiamente, por diversas razões relacionadas a intempéries dessa fase da vida é que coube um maior interesse em relação esse cenário.

O Plano de Ação será realizado com uma abordagem de intervenção educativa comunitária em adolescentes, de modo que conduzam os jovens a adquirirem conhecimentos, tornando-as capazes de atuarem na prevenção e na redução quanto aos riscos provenientes da gravidez na adolescência, além do envolvimento de seus familiares, focando principalmente na modificação e na adoção de práticas sexuais seguras e conscientes.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Implementar estratégias educacionais para aumentar o nível de conhecimento quanto aos riscos e suas complicações provenientes da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde- UBS de Sebastião Martins em Bertolândia/PI.

4.2 Específicos

Conscientizar as adolescentes quanto aos riscos provenientes da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde- UBS Sebastião Martins, Bertolândia/PI;

Desenvolver Estratégias de acolhimento e acompanhamento para essas adolescentes atendidas pelo serviço de saúde;

Encaminhar para as parcerias (alta complexidade), garantindo a contra referência, caso seja necessário.

5 METAS

- Capacitar todos os profissionais que integram a UBS Sebastião Martins, Bertolândia/PI, quanto aos riscos provenientes da gravidez na adolescência por meio das atividades de promoção e prevenção da saúde;
- Conscientizar as adolescentes quanto à importância do uso adequado dos métodos contraceptivos;

- Envolver as adolescentes e seus familiares nas atividades educativas quanto aos riscos provenientes da gravidez na adolescência;
- Encaminhar as adolescentes grávidas usuárias do serviço para as parcerias, garantindo a contra referência e a diminuição das complicações decorrentes da gravidez na adolescência.

6 METODOLOGIA

Bertolândia é um município brasileiro do estado de Piauí; se situa a 81 km a Sul-Leste de Uruçuí a maior cidade nos arredores. De acordo com o IBGE, sua população é de 5319 habitantes distribuída numa Área territorial de 1225,6 km². (IBGE/2010)

O Plano de Ação será realizado na UBS Sebastião Martins, a qual se localiza em uma rural do município Bertolândia, divididas em 7(sete) micro áreas e cada uma delas sob a responsabilidade de um Agente Comunitário de Saúde (ACS).

Na área de abrangência da UBS Sebastião Martins, existem cerca de 1.204 habitantes, divididos em 318 famílias (IBGE, 2010). Dessa população, 112 são adolescentes o que representa, 27% da população total. No ano de 2016 encontrou-se um número significativo de gestantes adolescentes (23,5%) identificadas através de dados obtidos por meio de consulta ao Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-natal (SISPRENATAL). Atualmente registradas temos 11 gestantes, sendo 3 menores de 20 anos, o que representa o 27,3 %. Um agravante é que destas 8 gestantes, hoje com mais de 20 anos, 2 estão na segunda gestação e 3 na terceira e as 5 tiveram a primeira gestação com menos de 20 anos.

Foram identificados na comunidade alguns fatores para o agravamento de tal cenário, tais como: baixo nível de conhecimento entre as adolescentes em relação a gravidez e seus riscos, desconhecimento dos métodos de planejamento familiar, comportamentos culturais e a falta de educação sexual nas escolas e nas famílias.

Tudo isto nos incentivou a realizar um Plano de Ação com o objetivo de realizar implementações estratégias e educacionais para aumentar o nível de

conhecimento destas adolescentes, quanto aos riscos e suas complicações provenientes da gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde- UBS Sebastião Martins, pertencente ao município de Bertolínia, estado de Piauí.

Os objetivos propostos serão realizados por meio de ações de promoção da saúde com abordagem multiprofissional incluindo, palestras educativas, salas de espera, círculos de cultura e os grupos de apoio na área de abrangência, com o suporte de parcerias. Iremos implementar um Plano de Ação conforme proposto, com a definição de estratégias de intervenção sobre os problemas percebidos para as adolescentes grávidas usuárias do serviço atendidos na UBS Sebastião Martins, no município de Bertolínia, no estado do Piauí, diminuindo dessa forma os riscos de morbimortalidade nos pacientes jovens.

Vale salientar que a capacitação dos profissionais da equipe para utilizar os recursos pedagógicos a serem utilizados (folhetos, cartazes, palestras, etc.) é de fundamental importância. Os principais temas a serem desenvolvidos nas atividades educativas permanentes com os adolescentes e seus familiares serão: Sexualidade; Saúde Sexual e Reprodutiva' e os Riscos e Complicações da Gravidez na Adolescência.

Os objetivos propostos serão realizados com os seguintes procedimentos:

1. Realização de reuniões mensais, durante 6(seis) meses, agendadas de acordo com o cronograma da Equipe de Saúde; com 3 grupos de 30 adolescentes, entre 12 e 19 anos, e seus respectivos pais e/ou responsáveis, escolhidos e convidados pelos ACS das diferentes microáreas adscrita e assistidas pela UBS. As reuniões terão a duração média de 1 (uma) hora;

2. As adolescentes serão organizadas em grupos, para apresentação dos participantes e definição dos temas de interesse para as atividades de educação em saúde.

Para iniciar a ação educativa se começará com uma dinâmica de grupo, num clima de aceitação, de liberdades, de diálogo, de encontro, de comunicação e de comunhão.

Será realizada uma discussão teórico-prática, a qual poderá ser uma discussão do texto, ou do vídeo apresentado ao grupo, a partir de uma discussão entre o que a literatura orienta e o que é vivenciado na realidade. Nesse momento será possível levantar dúvidas e dificuldades pessoais, com troca de experiências entre participantes do grupo, onde o profissional que está conduzindo a atividade poderá contribuir com as discussões.

Durante a finalização de cada momento, será solicitado aos participantes que façam uma síntese do que foi vivenciado, o qual possibilitará avaliar os conhecimentos adquiridos em cada encontro.

Serão projetados vídeos abordando os principais fatores de riscos e as complicações da gravidez na adolescência, onde ao final de cada um haverá um debate, com trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas que possam surgir.

As frequências das reuniões serão mensais, totalizando 2 (dois) encontros com duração de 1(uma) hora por encontro.

Os recursos utilizados serão: humanos (a própria equipe de saúde da família, adolescentes e seus familiares) e materiais (folhas de papel, lápis piloto, cartolina, folhetos, cartazes, entre outros).

Ao final dos encontros, realizaremos uma reflexão com os participantes para avaliar a qualidade dos encontros e realização de observações, onde os adolescentes farão trocas de conhecimentos, experiências, saberes, debates e será percebido se de fato está ocorrendo o aumento do nível de conhecimento sobre esta temática.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018	Mês 04/2018	Mês 05/2018	Mês 06/2018	Mês 07/2018
Capacitação dos Profissionais da Equipe de Saúde	X						
Atividades educativas com adolescentes e seus familiares sobre Sexualidade Responsáveis		X	X				
Atividades educativas com adolescentes e seus familiares sobre Saúde Sexual e Reprodutiva				X	X		
Atividades educativas com adolescentes e seus familiares sobre Risco e Complicações da gravidez na adolescência.						X	X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Com a realização deste Plano de Intervenção, espera-se o desenvolvimento de práticas educativas permanentes que conduzam os jovens a adquirirem conhecimentos, tornando-as capazes de atuarem na prevenção e na redução quanto aos riscos provenientes da gravidez na adolescência, além do envolvimento de seus familiares em atividades educativas que contribuam para transformação da realidade existente quanto aos riscos de futuras complicações decorrentes da gestação.

Espera-se que os adolescentes que participaram das atividades utilizem métodos anticoncepcionais e que muitos destes venham a retardar o início da vida sexual, de modo a contribuir para a diminuição da gravidez nessa faixa etária e reduzir os fatores de riscos, e suas complicações, que predispõem a gravidez na adolescência.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é uma consequência da falta de informações e receio das famílias para tratar desse assunto e hoje é considerada como um grave problema de Saúde Pública devendo ser encarado com total responsabilidade pelos profissionais das Equipes de Saúde.

Durante a implementação do Plano de Ação observou-se um baixo nível de conhecimento das adolescentes em relação às questões de sexualidade e prevenção da gravidez e seus riscos, assim como futuras complicações na adolescência. Identificou-se a necessidade de uma educação sexual mais ampla com espaços de diálogos e discussões de dúvidas das adolescentes, tanto na escola, como no âmbito familiar.

Oferecer atendimentos aos adolescentes com profissionais capacitados e diferenciados e disponibilizar métodos contraceptivos que atendam às necessidades desse grupo em questão, é uma estratégia a ser priorizada pela equipe de saúde que necessita desenvolver processos de educação permanente que colaborem para ampliar a capacidade de resposta na prevenção, promoção e assistência à saúde do/a adolescente.

Elaboraram e materializaram estratégias educacionais para sensibilizar os adolescentes e suas famílias, dos riscos e consequências da gravidez nesta faixa etária, principalmente em relação ao uso adequado dos métodos contraceptivos.

Diante do exposto, foi percebido que as adolescentes que participaram do Plano de Ação, obtiveram um maior conhecimento quanto aos seguintes temas: sexualidade responsável, saúde sexual e reprodutiva, os riscos e suas complicações da gravidez na adolescência e uma maior adesão no uso de métodos contraceptivos nas adolescentes pertencentes à população assistida na Unidade Básica de Saúde Sebastião Martins, uma diminuição nos índices da gravidez nestas adolescentes, melhor acolhimento e acompanhamento para essas adolescentes atendidas pelo serviço de saúde, encaminhamento para as parcerias no caso das adolescentes com gravidez de alto risco, garantindo a conta referência das mesmas, aumento nos vínculos entre a equipe de saúde, os adolescentes e seus familiares levando a um maior fortalecimento e garantindo um atendimento integral e individual com maior qualidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. P. et al. **Promoção da saúde sexual e reprodutiva de puérperas adolescentes: abordagem educativa baseada nos círculos de cultura de Paulo Freire.** SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 11, n. 1, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Cadernos de Atenção Básica Nº 26: **Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva.** Brasília, 2010.

FELIPE, I. M. A.; ALBUQUERQUE, V. M. Saúde do Adolescentes e a Saúde da Família: sexualidade e saúde reprodutiva. UFMA/UNA-SUS – Curso de Especialização em Atenção Básica. São Luís, 2016. 26f, : il.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico** [Internet]. Rio de Janeiro: **IBGE**; 2010. [citado 2017 set 15]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/default_indicadores_sociais_municipais.shtm.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Saúde em casa: atenção à saúde do adolescente:** Belo Horizonte, MG: SAS, 2006. 152 p. Disponível em: <http://goo.gl/KwFi0l>. Acesso em: 15 set. 2017.

SOARES, A. C. P. **Gravidez na Adolescência: Proposta de Intervenção na UBS Rosete Andrade em Penedo/AL.** Revista. Port.: Saúde e Sociedade. 2016; 1(2):181-190. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/2558>

UNICEF. Situação da Adolescência Brasileira 2011. **O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades.** Brasília: UNICEF. 2011.